

MISSÃO: "criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, e o apoio a museus."

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

OE1: Valorizar o capital humano

OE2: Assegurar a melhoria contínua no processo de cooperação regional

OE3: Melhorar a comunicação e o acesso à cultura

OE4: Salvaguardar, conservar, preservar e requalificar património

OE5: Aumentar as receitas próprias

Objectivos Operacionais

Eficácia

PESO

40%

OO1. Promover a fruição e divulgar o património e melhorar os sistemas de informação e comunicação da DRALG

10%

INDICADORES		2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
1.	N.º de ações para melhorar comunicação interna e externa e exposições; número de espetadores de eventos de carácter cultural realizados nos monumentos e sítios arqueológicos	4	4	4	2	7	60%				
2.		431.075	470.000	390.794	3.869	488.493	40%				

OO2. Continuar a desenvolver a linha editorial para as publicações e material promocional

25%

INDICADORES		2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
3.	Nº de edições publicadas pela DRALG	10	2	2	1	4	100%				

OO3. Promover a salvaguarda, valorização e proteção do património cultural da região

50%

INDICADORES		2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
4.	N.º de procedimentos submetidos à DGPC de classificação de imóveis e ZEP	8	8	8	2	11	20%				
5.	N.º de ações de conservação, de restauro e de requalificação do património edificado	7	8	8	0	10	25%				
6.	N.º de ações de conservação, de restauro e de requalificação do património móvel (e do património móvel integrado)	n/d	n/d	2	0	5	10%				
7.	Taxa de acompanhamento das intervenções de conservação, de restauro e de requalificação do património edificado, móvel e móvel integrado realizadas na região (% de intervenções monitorizadas relativamente ao número total de intervenções)	70%	70%	70%	10%	85%	25%				
8.	Taxa de acompanhamento dos trabalhos arqueológicos realizados na região (% de intervenções monitorizadas relativamente ao nº total de intervenções)	n/d	n/d	70%	10%	85%	20%				

OO4. Aumentar as receitas próprias

15%

INDICADORES		2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
9.	Taxa de aumento da receita cobrada no ano de 2016 em comparação com a receita orçamentada para o ano de 2016 (Receitas cobradas em 2016/Receitas orçamentada 2016 *100)	4%	3%	3%	1%	5%	100%				

Eficiência

PESO

30%

OO5. Promover o apoio e o acompanhamento das atividades culturais apoiadas na região

60%

INDICADORES		2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
10.	N.º de projetos de criação e produção artística/cinematográfica apoiados	41	55	61	1	76	60%				
11.	Taxa de atividades próprias acompanhadas (% atividades próprias sobre as atividades acompanhadas *100)	80%	80%	80%	10%	100%	40%				

OO6. Concretizar parcerias que contribuam para a salvaguarda e valorização dos bens culturais e patrimoniais da região

40%

INDICADORES		2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
12.	N.º de propostas de candidatura ou integração de candidaturas de rotas temáticas	2	2	2	1	3	40%				
13.	N.º de reuniões com entidades externas relativas a propostas de parceria	7	7	7	2	10	60%				

Qualidade

PESO

30%

OO7. Adotar procedimentos de boas práticas no atendimento ao cidadão e monitorização do grau de satisfação dos cidadãos e clientes da DRALG e visitantes dos monumentos

20%

INDICADORES		2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
14.	Prazo de apresentação dos resultados de questionário aos visitantes dos monumentos com entrada controlada, com tratamento dos respetivos dados, em meses	11	11	11	1	9	100%				

OO8. Promover a formação profissional

40%

INDICADORES		2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
15.	Taxa de frequência (trabalhadores da DRALG) em sessões formativas	40%	40%	40%	10%	55%	100%				

009. Promover a medicina no trabalho 25%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
16 N.º de trabalhadores submetidos a consulta médica no âmbito da segurança e saúde no trabalho/N.º total de trabalhadores em 2016.12.31 *100	70%	40%	40%	10%	100%	100%				

0010. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade 15%

INDICADORES	2015	2016	META 2017	Tolerância	Valor crítico	PESO	Observações	Resultado	Taxa Realização	Classificação
18 Prazo para realização relatório anual, expresso em dias	59 dias	59 dias	59 dias	15	31	100%				

NOTAS EXPLICATIVAS

Objectivos Relevantes: 3, 5, 6 e 8

Crítérios de seleção: O n.º de objetivos relevantes escolhidos (4) é igual/superior ao n.º de objetivos relevantes exigidos (pele menos metade dos objetivos operacionais do Instituto). A soma da percentagem de contribuição para a avaliação final destes 4 objetivos operacionais é de 62% (superior aos 50% exigidos).

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Pontuação CCAS	Quadro pessoal aprovado	Pontos planeados	Realizado		
				UERHE	Pontuação	DESVIOS
Dirigentes - Direcção Superior	20	1	20			
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	2	32			
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	12	14	168			
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	9	2	18			
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	8	16	128			
Encarregado geral operacional	7		0			
Encarregado operacional	6		0			
Assistente operacional	5	8	40			
Total		43	406			

Notas:

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIOS
Orçamento de funcionamento	4.788.499 €		
Despesas com Pessoal	1.081.006 €		
Aquisições de Bens e Serviços	425.389 €		
Outras despesas correntes	222.525 €		
Despesas restantes	2.871.598 €		
Orçamento de Investimento	187.981 €		
Outros	- €		
TOTAL (OF+Orçamento Investimento+Outros)	4.788.499,00 €	- €	- €

Notas:

JUSTIFICACAO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL	Taxa Realização	Classificação
Eficácia		
001. Promover a fruição e divulgar o património e melhorar os sistemas de informação e comunicação da DRCALG		
002. Continuar a desenvolver a linha editorial para as publicações e material promocional		
003. Promover a salvaguarda, valorização e proteção do património cultural da região		
004. Aumentar as receitas próprias		
Eficiência		
005. Promover o apoio e o acompanhamento das atividades culturais apoiadas na região		
006. Concretizar parcerias que contribuam para a salvaguarda e valorização dos bens culturais e patrimoniais da região		
Qualidade		
007. Adotar procedimentos de boas práticas no atendimento ao cidadão e monitorização do grau de satisfação dos cidadãos e clientes da DRCALG e visitantes dos monumentos		
008. Promover a formação profissional		
009. Promover a medicina no trabalho		
0010. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afetos), de forma a garantir a sua comparabilidade		

Indicadores		Fontes de Verificação
Eficácia		
1	N.º de ações para melhorar comunicação interna e externa	Informações técnicas
2	numero de visitantes de monumentos, sítios arqueológicos e exposições; número de espetáculos de eventos de carácter cultural realizados nos monumentos e sítios arqueológicos	Relatório de indicadores de desempenho das unidades homogéneas/plataformas eletrónicas (cultalg.pt, monumentosdoalgarve.pt, pt.facebook.com/DRCALg
3	Nº de edições publicadas pela DRCALG	Contab
4	N.º de procedimentos submetidos à DGPC de classificação de imóveis e ZEP	Sistema de informação Ulisses
5	N.º de ações de conservação, de restauro e de requalificação do património edificado	Sistema de informação Ulisses
6	N.º de ações de conservação, de restauro e de requalificação do património móvel (e do património móvel integrado)	Sistema de informação Ulisses
7	Taxa de acompanhamento das intervenções de conservação, de restauro e de requalificação do património edificado, móvel e móvel integrado realizadas na região (% de intervenções monitorizadas relativamente ao número total de intervenções)	Atas/Folhas de livros de Obra com n.º de Csdoc no sistema de informação Ulisses
8	Taxa de acompanhamento dos trabalhos arqueológicos realizados na região (% de intervenções monitorizadas relativamente ao nº total de intervenções)	Atas/Folhas de livros de Obra com n.º de Csdoc no sistema de informação Ulisses
9	Taxa de aumento da receita cobrada no ano de 2016 em comparação com a receita orçamentada para o ano de 2016 (Receitas cobradas em 2016/Receitas orçamentada 2016 *100)	Gerfip
Eficiência		
10	N.º de projetos de criação e produção artística/cinematográfica apoiados	Contab; Gerfip
11	#REF!	Contab
12		Contab
13	N.º de propostas de candidatura ou integração de candidaturas de rotas temáticas	Contab; Formulários
14	N.º de reuniões com entidades externas relativas a propostas de parceria	Atas; Reuniões; Conta
15	Prazo de apresentação dos resultados de questionário aos visitantes dos monumentos com entrada controlada, com tratamento dos respetivos dados, em meses	Contab
16	Taxa de frequência (trabalhadores da DRCALG) em sessões formativas	RAF; Balanço Social
17	N.º de trabalhadores submetidos a consulta médica no âmbito da segurança e saúde no trabalho/N.º total de trabalhadores em 2016.12.31 *100	Balanço Social; Contab; Processo Individual
18	Prazo para realização relatório anual, expresso em dias	Relatório de Monitorização e Relatório de Atividades